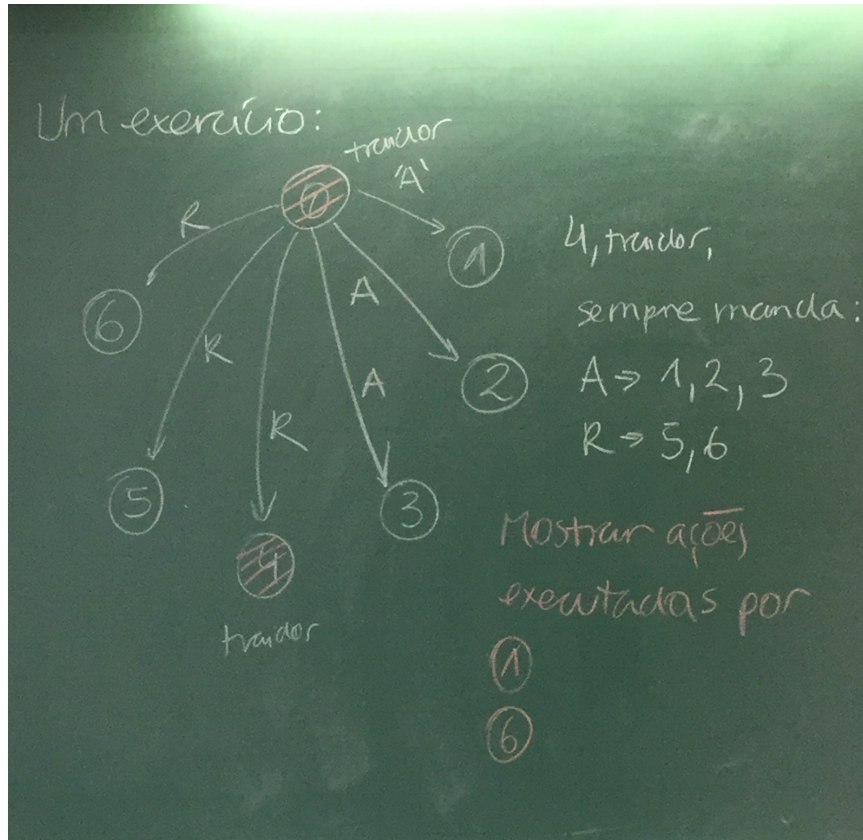


Aula 20 - Generais Bizantinos (cont.)

Monday, May 23, 2016 13:54



Nodo 1:

Passo	Valoressssssss sss	Valoressssssss sss	Valoressssssss sss	Valoressssssss sss	Valoressssssss sss
CP(2)	12 - 4				

GB(1)	$v_{2,0} = A$	$v_{3,0} = A$	$v_{4,0} = A$	$v_{5,0} = R$	$v_{6,0} = R$
GB(0)	$v_{3,2,0} = A$	$v_{2,3,0} = A$	$v_{2,4,0} = A$	$v_{2,5,0} = R$	$v_{2,6,0} = R$
	$v_{4,2,0} = A$	$v_{4,3,0} = A$	$v_{3,4,0} = A$	$v_{3,5,0} = R$	$v_{3,6,0} = R$
	$v_{5,2,0} = A$	$v_{5,3,0} = A$	$v_{5,4,0} = R$	$v_{4,5,0} = A$	$v_{4,6,0} = A$
	$v_{6,2,0} = A$	$v_{6,3,0} = A$	$v_{6,4,0} = R$	$v_{6,5,0} = R$	$v_{5,6,0} = R$
MOST	$v_2 = A$	$v_3 = A$	$v_4 = A$	$v_5 = R$	$v_6 = R$

Nodo 1 executa A

Nodo 6:

Passo	Valoressssssss sss	Valoressssssss sss	Valoressssssss sss	Valoressssssss sss	Valoressssssss sss
GB(2)	$v_0 = R$				
GB(1)	$v_{1,0} = A$	$v_{2,0} = A$	$v_{3,0} = A$	$v_{4,0} = R$	$v_{5,0} = R$
GB(0)	$v_{2,1,0} = A$	$v_{1,2,0} = A$	$v_{1,3,0} = A$	$v_{1,4,0} = A$	$v_{1,5,0} = R$
	$v_{3,1,0} = A$	$v_{3,2,0} = A$	$v_{2,3,0} = A$	$v_{2,4,0} = A$	$v_{2,5,0} = R$
	$v_{4,1,0} = R$	$v_{4,2,0} = R$	$v_{4,3,0} = R$	$v_{3,4,0} = A$	$v_{3,5,0} = R$
	$v_{5,1,0} = A$	$v_{5,2,0} = A$	$v_{5,3,0} = A$	$v_{5,4,0} = R$	$v_{4,5,0} = R$
MOST	$v_1 = A$	$v_2 = A$	$v_3 = A$	$v_4 = A$	$v_5 = R$

Nodo 6 executa A

Prova de corretude

Lema 1

Para quaisquer valores de m e k , o algoritmo $\text{genbiz}(m)$ satisfaz IC2 se o número total de generais $n > 2*k + m$ dos quais no máximo k são traidores.

Ou seja, quando o comandante é leal, a margem para número de traidores é muito maior!

Prova

Por indução em m

Base: Se $m=0$ e o comandante é leal, então todo comandado leal recebe e executa a mesma ordem do comandante.

Hipótese: Assuma que o algoritmo funciona corretamente para $(m-1)$, sendo $m > 0$.

Estamos dizendo que $\text{genbiz}(m-1)$ funciona corretamente, satisfaz IC2

Passo: No algoritmo, o comandante executa $\text{genbiz}(m)$ enviando a ordem para $(n-1)$ comandados. Cada um se transforma em comandante e executa $\text{genbiz}(m-1)$.

Como, por hipótese, $n > 2k + m$, então $(n - 1) > 2k + (m - 1)$

Um comandado leal recebe o valor "verdadeiro, correto" de todo outro comandado leal

$$(n - 1) > 2k + (m - 1) \geq 2k$$

E, no máximo k generais são traidores.

$$(n - 1) > 2k$$

k traidores; $(n - 1)$ é mais do que o dobro do número de traidores

(os generais estão executando $\text{genbiz}(n - 1)$)

Conclusão: Para um comandado/comandante leal i , todo comandado leal executa a ação correta v_i .

Como a maioria é leal $(n - 1) > 2k$, todos executam a mesma ação.

Este lema permite uma compreensão maior dos limites do algoritmo quando o comandante é leal: $n > 2k + m$

$$\text{Genbiz}(3), n = 18$$

$$18 > 2k + 3; 15 > 2k; \text{até } k = 7 \text{ traidores!}$$

$$\text{Genbiz}(5), n = 18$$

$$18 > 2k + 5; 13 > 2k; \text{até } k = 6 \text{ traidores.}$$

$$\text{Genbiz}(18), n = 18$$

$$18 > 2k + 18; 0 > 2k; \text{até } k = 0 \text{ traidores.}$$